Luís Ferreira de Carvalho
Roberto Carvalho de Souza
Antônio Fraguas Sobrinho

Ata da décima quarta sessão ordinária, da terceira sessão ordinária, da "Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e quatro.

Aos onze dias do mês de junho de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nas suas salas de sessões e no horário habitual, reuniu-se sob a presidência do vereador José Batista Hilário a "Câmara Municipal de Lavras". A convite da mesa, ocupou o cargo de secretário o vereador Clóvis Ribeiro que, procedeu a chamada regulamentar e anunciou a presença de sete senhores vereadores, numero que proporcionou a presidência o direito de, em nome de Deus declarar aberta a sessão. Deixaram de comparecer os vereadores: Dr. Matheus Carvalho de Souza, srs. Leônidas de Souza Lima, Cristovão Fernandes Filho, Júlio César Romeiro, Sebastião Ferreira e Francisco Antônio dos Santos. A ata da sessão anterior foi aprovada sem emenda. Na segunda parte foram lidos três ofícios da secretária cujas redações ficaram aprovadas. Na terceira parte, o primeiro inscrito, vr. Roberto Carvalho de Souza, propôs troca de ordem da palavra que a mesa deferiu, ocupando então a tribuna o vr. Antônio Fraguas Sobrinho; iniciando disse do seu dever perante o povo a quem deve o voto de confiança depositada, daí a sua atuação honesta pela causa pública; verberou protesto contra o uso indevido de veículos da prefeitura citando jeep de chapa branca, fora das horas de serviço, ora em pescarias e quase todas as noites na "Vila S. Francisco", fazendo não sei que, fato que o sr. prefeito deve tomar conhecimento. Continuando falou em atenção ao clamôr do povo, apresentando protesto contra os panificadores, para isto, leu no jornal, "Estado de Minas", artigo referente a tabelamento provisório do preço do pão, feito pela "Sunab" e aceito selos padarias da capital; exibiu um pão de vinte cruzeiros das nossas padarias pesando quarenta e cinco gramas e deduziu e comprovou de modo concreto

da quilo, cento e setenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos, verdadeiro assalto a bolsa do povo. Para fortalecer mais o protesto apresentou completa informação sobre aquisição do trigo, preço do carreto, afirmação de que a tabela publicada veio após a alta do trigo, referindo aos exploradores disse que ganhem dinheiro, gosem de lucros mas respeitem o sofrimento do povo; o vr. Arlindo em aparte solicitado, congratula-se com orador dizendo que o mesmo é digno do voto do povo, porque sabe defender esse povo. Concluindo este protesto, o orador assevera não estar fazendo demagogia e sim desincumbindo-se de um dever de consciência o que para ele vale mais do que todos os aplausos, requerendo então envio de ofício a "Sunab" em Bel Horizonte solicitando providencias para o caso. Passando á ultima fase de sua oração o vr. Fraguas Sobrinho informou sobre as providencias tomadas pelo Cap. Carlos Augusto da Costa, em atenção as solicitações da casa, relatando através das ondas da R. C. d'Oeste, as causas e os motivos porque foram instaurados em Lavras, inquerito para apurar atos de subversão; com esta declaração aquela autoridade cooperou grandemente para o combate aos especuladores boateiros aos quais faz o aviso de que esta onda de boatos mentirosos tem que acabar de vês. Na tribuna o vereador Roberto Carvalho de Souza, requerendo envio de ofício ao Deputado Dr. Hélio Garcia, congratulando pelo interesse tomado em defeza de Lavras ao requerer com urgência a continuação das obras da estrada Lavras - São João d'El-Rei, de a muito paralizadas; Reforçando o assunto debatido na casa sobre criação da guarda sanitária cuja necessidade imperiosa se faz sentir, comprovando citou exemplos como; a ausência das vistorias nos prédios a serem ocupados, finalmente informando o caminho a ser seguido que é a realização de convenio entre "Estado e Municipalidade. Terminando requereu envio de ofícios aos Exmos Srs. Gen. Carlos Luiz Guedes e Cel. José Geraldo de Oliveira, elogiando a conduta e a maneira honrosa do Cap. Carlos Augusto da Costa que sem exorbitar e nem cometer acintes presidiu com invulgar sabedoria o inquérito instaurado em Lavras para apurar atos de subversão. O vereador Arlindo José de Souza fala sobre o requerimento do vr. José Batista Hilário apresentado em sessão anterior que trata de vé-

caso para por em ordem a cidade. A mesa explicando disse que para o caso foi nomeada comissão para estudos junto a autoridades. O vr. Arlindo voltando quer saber se a referida comissão ainda não se desincumbiu desse dever, que se crie nova comissão. O vr. Antônio F. Sobrinho passa a criticar a atuação do executivo acusando lamentavel o aspito de abandono da cidade. O vr. Roberto Carvalho de Souza, dando continuação a critica ao sr. prefeito, disse compreender que o mesmo está com todas as baterias voltadas para o problema da água o que é bem louvavel, contudo não é isto razão para deixar em abandono os outros setôres da administração que contam tambem com verba e pessoal sempre a disposição. Em aparte, o vr. Clóvis Ribeiro, assegura ter concedido ao sr. prefeito através de créditos especiais e suplementares, nada menos de dez milhões neste ano nos quais existem verbas destinadas a praças e jardins. Continuando o vr. Roberto diz ser causa da admiração de todos o fato do sr. prefeito empregar todo o setor esfôrço no setor da água, contanto que acessores seus desem cobertura aos outros setores. Em aparte o vr. Fráguas Sobrinho expressando o seu raciocinio afirmou que as verbas destinadas ou melhor designadas para o serviço de praças e jardins não podem ser aplicadas em outros setores. Terminando, o vr. Roberto agradece os apartes. Já tribuna o vr. Clóvis Ribeiro, lembrou que o vr. Dr. Cáio Silva trouxera a casa em sessão anterior caso de real interesse para o povo, referente a serviço de recebimento da Clé ultimamente sobremodo deficiente; como até agora não houvesse nenhum pronunciamento a respeito, desejaria saber o andamento do caso. O vr. Arlindo em aparte informa como membro da comissão em aprêço que o próprio requerente, Dr. Caio Silva, dispensara os trabalhos daquela comissão, visto ter-se entendido com o diretor da Clé, sr. Haical Haddad já interessado em resolver o referido problema. O vr. Roberto como membro da mesma comissão, colaborando confirma a informação do vr. Arlindo dizendo que se a companhia estava interessada em solver o problema, a interferência da câmara já não seria oportuna. Colaborando tambem, o vr. Silvio Ferreira de Carvalho informa que, segundo informação de fonte fidedigna, a "Caixa Econo-

Elé. Agradecendo os apartes e terminando, o vr. Clóvis Ribeiro insiste em que a comissão continue a tratar do caso para ver se consegue ao menos um "guichet" para a parte baixa da cidade, em ultima hipotese funcionando ao menos até o dia dez de cada mês. O vr. José Teixeira Guimarães Filho fala dando apôio aos ofícios requeridos por julga-los de real interesse do povo. O vr. Fráguas Sobrinho falando ter esquecido de abordar como tencionava no seu discurso, o caso do muro solicitado pelo vr. Clóvis Ribeiro, para o lote de terreno onde vae ser construido o "Barras Pálace Hotel," para o que, nenhuma providência foi tomada e o referido local está transformado em mictório publico e deposito de lixo e que sendo a prefeitura portadora de grande parte das ações se não a maior proprietaria está na obrigação de construir o muro solicitado ou fazer com que seja construido, que ao prefeito foi legado crédito de confiança porem agora não pode silenciar diante do aspeto negativo da cidade. Em discussão e votação ficou aprovado por unanimidade o requerimento do vr. Fráguas Sobrinho referente a envio de ofício e pão comprovador do seu preço escorchante á Sunab. Aprovados tambem por unanimidade o requerimento do vr. Roberto Carvalho de Souza referente a envio de ofícios ao Dep. Dr. Hélio Garcia ao General Carlos Luiz Guedes e ao Cel. José Geraldo de Oliveira. Foi pelo sr. presidente designada a comissão para tratar do caso da vigilancia para os nossos jardins bem como da sua recuperação, composta dos vrs. srs. Roberto Carvalho de Souza, José Teixeira Guimarães Filho, Arlindo José de Souza e José Batista Hilário. Para a quarta parte nada houve. Passando a quinta parte, entrou em terceira e ultima discussão e votação já com a redação final, o projeto que cria "Serviço Municipal de Estradas de Rodagem". Verificado pelo sr. secretário estar agora em ordem a redação que voltara para correção e ouvida a casa que dispensou nova leitura da mencionada redação, foi pelo sr. presidente colocado em discussão e votação ficando o mesmo aprovado por sete votos de sete senhores vereadores presentes. Passando a sexta parte e nada mais havendo a tratar foi pelo sr. presidente encerrada em nome de Deus a presente sessão, da qual lavrou-se esta ata que será assinada após leitura e aprovação.

— x —

Aos doze dias do mês de [illegible]

tiveram presentes às salas de sessões da "Câmara Municipal de Cavras," os vereadores: Srs. Leônidas de Souza Lima, Clóvis Ribeiro, Jalindo José de Souza, Antônio Fráguas Sobrinho e José Batista Hilário. Assumiu a presidência o secretário vr. Leônidas de Souza Lima e a convite serviu como secretário "ad-hoc" o vr. Clóvis Ribeiro. Deixaram de comparecer os vereadores: Dr. Matheus Carvalho de Souza, José Teixeira Guimarães Filho, Cristovão Fernandes Filho, Francisco Antônio dos Santos, Silvio Ferreira de Carvalho, Sebastião Ferreira, Roberto Carvalho de Souza e Júlio Cesar Romeiro. Foram lidos ata e expediente e em nova chamada constatou-se ainda a presença de apenas cinco senhores vereadores, razão porque não foi aberta a sessão e a presidência encerrou a ocorrencia que aqui se registra, convocando os senhores vereadores para o dia quinze do corrente no mesmo local e a mesma hora.

José Batista Hilário - Presidente em exercício.
Clóvis Ribeiro - Sec. Ad-hoc.
José Teixeira Guimarães Filho.
[illegible]
[illegible]
Roberto Carvalho de Souza.
Antônio Fráguas Sobrinho

Ata da décima quinta sessão ordinária, da terceira reunião ordinária, da "Câmara Municipal de Cavras, no período legislativo de hum mil novecentos e sessenta e quatro.

Aos quinze dias do mês de junho de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nas suas salas de sessões e no horário habitual, reuniu-se sob a presidência do vereador José Batista Hilário, a "Câmara Municipal de Cavras," tendo como secretário o vereador Clóvis Ribeiro que por determinação da presidência procedeu a chamada regulamentar, acusando presença de seis senhores vereadores. A seguir foram lidos: ata da sessão anterior e expediente, depois do que, foi efetuada nova chamada; constatado a presença de sete senhores vereadores e declarado em nome de Deus [illegible]